Arq Neuropsiquiatr 1997;55(3-B):584-587

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E LABORATORIAIS DE MENINGITES PIOGÊNICAS EM ADULTOS

IRÊNIO GOMES, RITA LUCENA*, AILTON MELO***

RESUMO - Foram analisados dados do prontuário de 176 pacientes com idade igual ou superior a 15 anos, internados no Hospital Couto Maia, no período de janeiro de 1990 a dezembro de 1992, em Salvador-BA, com o diagnóstico de meningite piogênica. Observamos, em ordem decrescente, maior percentagem de pacientes com *N. meningitidis* (56,7%), *S. pneumoniae* (37,5%) e *E.coli.* (3,3%). A letalidade foi maior no grupo com meningite pneumocócica. No grupo de indivíduos com meningite por pneumococo verificamos que a média etária e de leucócitos no sangue periférico foram superiores quando comparadas com o grupo de portadores de meningite meningocócica. Por outro lado, neste último grupo a média de glicorraquia foi maior. A presença de lesões cutâneas hemorrágicas mostrou-se preditora da etiologia meningocócica.

PALAVRAS-CHAVE: meningite bacteriana, septicemia, adulto, infecção do sistema nervoso central.

Clinical and laboratorial characteristics of pyogenic meningitis in adults

ABSTRACT - We reviewed the charts of 176 adult patients, admitted with a diagnosis of acute bacterial meningitis, in the Hospital Couto Maia, from January 1990 to December 1992. All the patients had community-acquired meningitis. In 120 patients we could identify the causative agent on Gram's staining and culture. The most common pathogens were *N. meningitidis* (56.7%) *S. pneumoniae* (37.5%) and *E. coli* (3.3%). The overall lethality rate was 19.8% and the lethality was greater in the group with streptococcus meningitis (31.8%). The mean age and the leukocyte in the peripheral blood were greater in the group with *S. pneumoniae* meningitis than in the meningococcal group. Cutaneous hemorrhagic lesions was an excellent predictor meningococcal meningitis.

KEY WORDS: bacterial meningitis, adults, septicemia, central nervous system infection.

Apesar da disseminação de medidas sanitárias em todo o mundo, meningite piogênica ainda permanece como doença endêmica nos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento[3,4,6-8]. No Brasil, onde as condições de vida da maioria da população são precárias, continuamos com a incidência e letalidade de meningites muito superiores àquelas observadas em países desenvolvidos[1,6,8], devido, provavelmente, à falta de condições sanitárias e de investimento na prevenção dessa enfermidade. Na Bahia, o Hospital Couto Maia (HCM), que se constitui na referência do Estado para o tratamento de doenças infecciosas, continua admitindo, aproximadamente, 1000 casos de meningites ao ano, das quais em torno de 60% são piogênicas (Serviço de Vigilância Sanitária do HCM). Em nosso Estado, à semelhança de outras regiões, a doença é mais incidente em crianças[2,6,8]; no entanto, encontramos grande contingente de adultos que são internados com o diagnóstico de meningite e poucos são os estudos que se dedicam a esse grupo populacional[5,12].

Neste artigo, analisamos as características clínicas e laboratoriais das meningites bacterianas, em pacientes com idade igual ou superior a 15 anos, internados no Hospital Couto Maia no período de janeiro de 1990 a dezembro de 1992.

Divisão de Neuroepidemiologia e Neuroinfectologia do Hospital Couto Maia, Departamento de Neuro-Psiquiatria da Universidade Federal da Bahia (UFBA): *Pós-Graduando; **Livre Docente, Chefe de Serviço. Aceite: 6-junho-1997.

Dr. Ailton de Melo - Faculdade de Medicina UFBA - Av. Reitor Miguel Calmon s/n - 40110-100 Salvador BA - Brasil.